

NÓS, CIDADÃOS, PROMOTORES DE SAÚDE PÚBLICA*



A Saúde Pública foi a área pela qual entrei em 1999 na Administração Regional de Saúde do Norte.

Iniciar a minha atividade profissional nesta área, com os profissionais com quem ainda colaboro na Unidade de Saúde Pública do ACeS Porto Oriental, permitiu-me construir os alicerces do meu *modus operandi* de hoje: saber organizar uma atividade (desde o planeamento à avaliação); ter capacidade reflexiva-crítica-construtiva; não baixar os braços a constrangimentos e indefinições, ter capacidade de iniciativa e de resiliência!

E, porque, a forma como encaro a minha vida profissional não é muito diferente da forma como encaro a minha vida pessoal, não hesitei muito a responder afirmativamente ao desafio que me foi lançado pela Elza Frazão Mateus para ser a Secretária Geral da Nova Direção da Liga Portuguesa Contra as Doenças Reumáticas (LPCDR).

Hoje, pela primeira vez na história da Liga, é uma doente a assumir a presidência da Direção, continuando os Órgãos Sociais a contar com dois reumatologistas: a Dra. Helena Canhão, como uma das Vice-Presidentes da Direção e o Dr. Augusto Faustino, como Presidente da Assembleia Geral. Esta nova Direção reflete a mudança de paradigma e a centralidade no doente, sendo fruto das ações de capacitação desenvolvidas por diversas entidades no sentido da valorização da perspetiva do doente e nas quais a LPCDR fez questão de estar representada.

Apostando na sensibilização para as doenças reumáticas, a LPCDR pretende contribuir para que o diagnóstico precoce e a intervenção atempada possam impedir que 10% da população portuguesa sofra de uma doença reumática grave e incapacitante e reduzir os valores de 15 a 20% de reformas antecipadas ou abandono das carreiras profissionais relacionados com estas patologias. Por outro lado, atendendo à prevalência das doenças reumáticas em Portugal que, conforme os dados do estudo EpiReumaPt, se situa nos 56%, torna-se essencial atuar na prevenção ligada ao contexto ocupacional e aos fatores de risco associados aos estilos de vida.

O Programa de Ação proposto por esta Direção pretende, ainda, dar um novo impulso à LPCDR através do desenvolvimento da sustentabilidade económica e social desta Instituição Promotora de Solidariedade Social, procurando estabelecer parcerias multidisciplinares e criando sinergias com as diversas instituições na área de intervenção destas patologias para a promoção da saúde e melhoria da qualidade de vida dos doentes reumáticos.

Espero, vir a corresponder, da melhor forma, a este voto de confiança, contribuindo para a descentralização e ampliação da ação da LPCDR no País em indiretamente, contribuir para a promoção da saúde pública.



A colaboração da cidade do Porto já existiu na LPCDR, com a Presidência de Direção do Prof, Lopes Vaz, entre 1997-1999. E o I Fórum de Apoio ao Doente Remático promovido pela Liga (este ano decorrerá o XVIII) realizou-se, aqui, no Porto, a 18 junho de 1998, ano em que me foi diagnosticada Artrite Reumatóide.

Curiosa a vida, não?...

*artigo elaborado com a colaboração de Elsa Frazão Mateus Presidente da Direção da LPCDR

<http://www.lpcdr.org.pt/>

